NUMERO 5:498 - Sabbado, 11 de novembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

Mala-do-sul

Lisboa, 10.

Vão passadas as primeiras e mais dolorosas impressões sobre o desagradavel incidente com a Allemanha.

Desvanecidos, assim, os terrores dos primeiros momentos, entra a questão n'uma phase differente, proseguindo as negociações sem receio de aggravamento.

O ministro d'aquella côrte em Lisboa tem tido amiudadas conferencias com o titular da pasta dos estrangeiros, e como até estas horas não ha resposta á nota portugueza, de esperar é que ella se não demore agora e seja em tudo conveniente.

E' quanto, sobre a questão, lhes posso dizer n'este momento, passando d'aqui á resenha de noticias de interesse que poude colher no dia de hoje para os leitores do *Campeão*.

Effectuou-se hoje o duello entre os srs Barbosa Collen e Lourenço Cayolla. O encontro foi á 1 hora da tarde, na Ameixoeira, perto da estrada militar.

Curto foi o combate. Na occasião em que o sr. Cayolla apontou o golpe ao peito do sr. Collen, este, que é mais baixo que o seu contendor, vibrou-lhe outro, na perna, mais rapidamente.

As testemunhas deram a voz de parar,e os medicos, que eram os srs. drs. Ricardo Jorge e Guerreiro Nuno, examinaram o ferimento e declararam que o sr. Cayolla ficara impossibilitado de continuar o duello. Então as testemunhas fizeram com que os dois duellistas se reconciliassem e varios amigos que haviam acudido a presenciar o combate, approximaram-se,cumprimentando-os.

Eram entre outros, os srs. conselheiro José d'Alpoim, Moreira d'Almeida, dr. Augusto de Vasconcellos, dr. Luiz Horta e Costa, Xavier d'Almeida, dr. Antonio Centeno, Frederico de Mendonça, Antonio Chaves e mais quatro ou cinco.

Foram estas as unicas pessôas que presencearam o combate, além de uma mulher, que alli passou, uma camponeza, que não fazia senão pôr as mãos na cabeça.

O sr. Barbosa Collen voltou para Lisboa com o sr. dr. Antonio Centeno. Dirigiu-se á redacção das «Novidades», onde, durante toda a tarde, foi muito procurado. O sr. Cayolla voltou para sua casa, com o sr. Henrique de Mendonça, tendo recebido tambem muitas visitas.

Foi aberto concurso documental para provimento das seguintes egrejas:

De Santiago de Mouguim, do concelho de Villa-nova de Famalicão, diocese de Braga, que tem o seguinte rendimento: passal e fóros,18$000 reis; pé d'altar, 82$600: derrama, 28$180; total, 128$780 reis; de Nossa Senhora do O' de Revelles, conselho de Montemór-o-velho ,diocese de Coimbra.

Foi apresentado na egreja da Marmelleira, concelho de Rio-maior, o presbytero Manuel dos Santos Duarte

O sr. coronel João de Passos Pereira de Castro foi nomeado commandante da brigada d'essa cidade que parece fica em Coimbra, accumulando aquelle serviço com o commando do districto de recrutamento e reserva n.º 23, logar que ha ennos exerce com muita intelligencia e dignidade.

Noticias de Moçambique dizem que um grupo de pesquisadores e aventureiros inglezes andou percorrendo recentemente a região de Angoche, visitando minuciosamente a serra de Matadane e no interior da Ibamella, paiz riquissimo, com altitudes boas e aguas correntes por toda a parte. Em uns montes da Ibamella encontraram ouro em abundancia, razão porque um outro grupo de inglezes se propõe visitar a região.

Consta que a população do norte da provincia de Moçambique vae representar aos poderes superiores no sentido de ser separada a provincia em dois governos principaes, para se obviar aos graves inconvenientes, que resultam para o norte, de estar a acção governativa concentrada só em Lourenço Marques.

Lisboa anima-se e Cascaes despovôa-se, pois para a semana já retira a familia real, e vae abrir S. Carlos, que é o *clou* da estação d'inverno na nossa côrte. Os theatros estão já abertos com bellos e sensacionaes espectaculos, e vamos ter no *D. Amelia* explendidas recitas por afamadas sumidades dramaticas da França. Haja dinheiro, que divertimentos não faltam, louvores a Deus!

Vae á proxima assignatura um decreto nomeado professor de desenho d'essa cidade o sr. Francisco Alves dos Santos.

No ministerio da justiça houve hoje grande alarme, motivado por fumo que sahia das janellas, comparecendo os bombeiros e a policia, etc. Afinal o fumo era proveniente do fogão que está no gabinete do ministro e que por ter a tubagem impedida não dava tiragem, espalhando-se o fumo pelas dependencias proximas.

Foi cedida a pedra de cantaria necessaria para as vedações dos terrenos adjacentes ás escolas primarias da freguezia da Gloria d'essa cidade proveniente da demolição do convento das Carmelitas

Chegaram hontem a Lisboa os primeiros exemplares do relatorio official do Congresso de Manchester. Verifica-se que a «memoria» de Portugal occupa um logar distincto, com informação completa ao lado dos tratados de M. Berger, de M. de Monchy e de M. Hulton.

Continuam reunindo diariamente em conferencia os delegados dos governos portuguez e inglez encarregados de estudar as modificações a intruduzir na clausula quarta do *modus vivendi*, relativa ás tarifas ferro-viarias da Africa-do-sul.

As resoluções teem-se conservado secretas.

J.

Noticias militares

O corpo expediccionario que, sob o commando do coronel de infanteria, sr. Sousa Machado, na proxima primavera segue para a Africa a combater os cuamatas, terá a seguinte composição:

Quartel general: coronel 1, capitães 2, subalternos 5, praças de pret 13.

Engenharia: capitão 1 subalternos 3, medico 1, official da administração militar 1, praças de pret 88.

Artilharia: capitão 1, subalternos 3, medico 1, veterinario 1, official da administração militar 1, praças de pret 68.

Cavallaria: capitão 1, subalternos 4, medico 1, official da administração militar 1, veterinario 1, praças de pret 118.

Infanteria: major 1, capitães 4, subalternos 13, medico 1, official da administração militar 1, capellão 1, praças de pret 649.

Companhia de metralhadoras: capitão 1, subalternos 3, medico 1, praças de pret 67.

Serviço de saude: capitão 1, subalternos 3, pharmaceutico 1, praças de pret 26.

Serviços administrativos: capitão 1, subalterno 1, praças de pret 30.

Comboio: capitão 1, subalternos 1, praças 20.

Total 1:145 officiaes e praças de pret.

Parece que se teem offerecido poucos officiaes para servir na expedição sendo esses poucos de infanteria e cavallaria. Por emquanto não ha officiaes de artilheria e engenheria offerecidos.

D'aqui vão na columna o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7,sr. Ignacio Cabral Pessôa, capitão Adelino Franco Vieira Gaio e alferes Mario Mourão Gamellas, de infanteria 24, que são dos que primeiro se offereceram.

Vae ainda d'esta arma o sr. coronel Francisco Nunes de Serra e Moura.

Pediu passagem a caçadores n.º 1, o 2.º sargento de infenteria 24, sr. Antonio Pedro de Carvalho.

Foi promovido a 2.º sargento o 1.º cabo de infanteria 24, sr. Napoleão Pereira Soares.

Foram mandados recolher ao corpo de infanteria n.º 24 e esquadrão de cavallaria 7 todos os officiaes que se encontram no goso de licença disciplinar, por motivo de principiar a instrucção de recrutas.

Regressaram de Albergaria-a-velha a força e banda de infanteria 24 que alli foram por motivo da visita do sr. bispo do Porto.

Em virtude do ordenado pela secretaria da guerra, são suspensas as passagens á reserva das praças de infanteria 24 e cavallaria 7 que entraram no 3.º anno d'alistamento.

A guarda da cadeia está sendo feita ha já alguns dias por praças do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

JOSÉ ESTEVAM

III

Freitas e Oliveira foi um panegirista apaixonado, e a precipitação com que escreveu este livro, aliás notavel pela opulencia do estylo, não lhe deixou averiguar bem muitos dos factos historicos que relata d'aqui, as muitas inexactidões que n'elles se encontram.

Diz o *Correio da-noite*, baseando-se no testimunho de Freitas e Oliveira:

«Foi em 22 de dezembro de 1809, que nasceu José Estevam, na cidade de Aveiro. O berço do imortal orador é uma cidade situada na margem esquerda do Vouga. O seu aspecto apresenta uma feição caracteristica no meio das outras povoações do reino. Ha alguma coisa do pescador napolitano e do gondoleiro de Veneza, na physionomia e costumes dos seus habitantes, de presença varonil, de trato rude e franco,de conversação imaginosa e fluente, o aveirense contrasta singularmente com os outros povos da sua provincia.

Foi n'uma modesta casinha situada na rua Direita, que na manhã de 26 de dezembro veio ao mundo José Estevam, filho do conceituado medico de Aveiro,a providencia dos pobres,o consolador dos desgraçados, Luiz Cypriano Coelho de Magalhães. O primeiro vagido do infante, que tinha de ser um dos mais eloquentes apostolos da liberdade, foi recebido no meio da alegria e das bençãos d'um povo de pobres, que mal sabiam que o filho do seu bemfeitor e do seu amigo, seria no futuro a mais brilhante gloria de Aveiro e do paiz, e o esforçado promotor do seu engrandecimento.

O pae de José Estevam, quando em 1810 as aguias da França galgavam as fronteiras do reino inerme pela frouxidão dos seus dirigentes, como que assombrado do raio que fulminou a sua patria, não socumbiu ao torror, não desamparou o seu posto! Medico e protector dos pobres seus compatricios,não fugiu. Entendeu, porém que não devia expôr seu filho á brutal ferocidade dos saqueadores, e mandou-o refugiar, com a ama que o creára, em casa da avó materna, D. Anna Joaquina Ribeiro da Costa.

Foi envolvido entre as faxas do berço que o famoso campeão da liberdade, José Estevam, fugiu pela primeira vez á tyrannia dos carrascos da sua patria. Aquelles labios d'onde devia sair a palavra eloquente, que fulminava o insulto franco das aguias de 1859, fugiam ainda presos ao peito da ama, da carnagem das aguias de 1810, carnagem de fracos por que tambem venceram povos desarmados e muralhas desguarnecidas.

José Estevam, não nasceu na rua Direita. A ter succedido assim, a lapide commemorativa do facto, inaugurada em 11 de agosto de 1889 e que se vê n'uma casa da rua que com justa rasão tem o nome do tribuno, seria uma mentira. A rua Direita fica na parte sul da cidade, no territorio que desde 1572 até 1835 constituiu a freguezia de S. Miguel.

José Estevam nasceu na freguezia d'Apresentação, que ficava ao norte da ria e foi baptisado na respectiva egreja parochial como se vê do seguinte assento fielmente trasladado do respectivo livro dos baptismos d'ella:

«No primeiro de janeiro de 1810 baptisei solemnemente e puz os Santos Oleos a José, nascido a 26 de dezembro de 1809, filho de Luiz Cypriano Coelho de Magalhães e de sua mulher:Clara Miquelina de Azevedo; neto paterno de Manuel Coelho de Magalhães, natural da freguezia de S. Nicolau, da villa da Feira, e de sua mulher Maria Angelica Ferreira d'Abreu, natural da freguezia de Santo Izidoro, da villa d'Eixo; materno de Manuel da Costa Guimarães, natural da freguezia de Santa Eulalia d'Armil, arcebispado de Braga, e de sua mulher Anna Joaquina Rosa, natural da freguezia de S. Miguel d'esta cidade. Padrinhos, José Ribeiro d'Azevedo Leitão e Luiza Thereza, tios maternos do mesmo baptisado; de que fiz este assento. Aveiro. O vigario, Manuel Rodrigues Tavares d'Araujo Taborda »

Aveiro nem é uma terra de pescadores, nem tão pouco está situada na margem esquerda do Vouga. Foi terra de pescadores é verdade, mas no alvorecer da monarchia e se quizerem, ainda, nos seculos XV e XVI, em que as suas caravellas sulcavam os mares em demanda de longiquas pescarias. O Vouga esse fica a mais de dez kilometros de distancia da cidade.

Tambem nenhum acontecimento extraordinario ou manifestação de publico contentamento assignalou o nascimento de José Estevam. As muitas sympathias que seu pae logrou ter em Aveiro, vieram muito depois de 1834. Ao tempo o dr. Luiz Cypriano tinha uma pequena clinica, e se não era odiado tambem não era querido. Era novo na terra, onde havia outros medicos antigos e de nomeada como eram os drs. José Pinheiro de Freitas Soares e José Pereira e os cirurgiões Madail e Francisco Victorino. Este ultimo era e foi sempre o clinico do bairro piscatorio, como nos acaba de affirmar o sr. Felix Dias Lima, um honrado velho d'aquelle bairro, hoje o homem mais antigo d'Aveiro, pois nasceu em 24 de agosto de 1811. Francisco Victorino andava sempre de casaca, com as bandas mais curtas do que o colete, calça justa, bota de canhão por fóra, com grande bico arrebitado.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Lucia d'Abreu Campos e D. Maria Henriqueta de Abreu Campos, Coimbra; D. Rosa Marques Baptista da Silva, e os srs. dr. Alexandre de Sousa e Mello e Sisnando Maia.

A'manhã, as sr.as D. Augusta de Moraes, D. Izabel Casqueiro, Lisboa; D. Georgina Themudo, Coimbra; D. Conceição Ravara, Lisboa; e o sr. José da Costa Mortagua, Estarreja.

Alem, o sr. Hernani Carlos de Lemos, Gaya.

Depois, a sr.a D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, Sangalhos; e o sr. Aristides de Figueiredo, Eixo.

● REGRESSOS:

Retirou para o Pará o sr. Joaquim Maria Leite, importante commerciante n'aquella praça. Feliz viagem e prosperidades.

—Regressaram ao Porto os srs David de Pinho, sua esposa e filhos, que vieram a Alquerubim por occasião da visita do sr D. Antonio Barroso áquella localidade.

—Com sua esposa e filhinhos seguiu ante hontem para Anadia o nosso amigo, sr. Mario Duarte.

—Retirou da Covilhã para a sua casa de Mataduços o sr. José Marques da Cunha, socio da importante padaria «Popular», d'aquella cidade.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio F. de Moraes Cerveira e esposa, Avelino Dias de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, Manuel Gonçalves Nunes, Alberto Ruella, Izaac da Silveira, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, Azuil Soares, Carlos Carvalho, José Moreira, revd.º João Francisco das Neves, dr. Abilio Tavares Justiça e dr. Abilio Gonçalves Marques e esposa.

—Estiveram em Estarreja, hospedes da casa da Fontinha, os srs. condes do Ameal, que alli foram em digressão no seu automovel

—Estão alli agora os srs. viscondes do mesmo titulo.

—Tem estado em Aveiro, de visita a sua familia, o nosso patricio, sr. José Bernardo, digno chefe da estação do caminho de ferro de Coimbra B.

● DOENTES:

Tem melhorado consideravelmente o nosso illustre amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

—Não tem obtido melhoras a sr.a D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim.

—Tambem não tem melhorado a esposa do habil mestre de obras da camara municipal, sr. Manuel Tavares Barbosa.

● VILLEGIATURA:

Para Valle-de-Besteiros, de visita ás suas propriedades, partiu ha dias o nosso illustre amigo, sr. Bernardino d'Albuquerque.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram do Pharol com suas familias os srs. Mario Mourão Gamellas, dr. Alvaro de Moura e Raul Soares.

● ALEGRIAS NO LAR:

Deve effectuar-se ámanhã, na egreja de Nossa Senhora da Apresentação, o baptisado da filhinha do nosso amigo e patricio, brioso alferes de infanteria 24, sr. Mario Mourão Gamellas.

Noticias religiosas

Tem continuado, durante esta semana, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, os suffragios annuaes por alma dos extinctos irmãos das confrarias do SS., na quinta-feira; do Senhor dos Passos, hontem; e do Senhor Jesus, hoje.

Amanhã e na segunda-feira celebra-se tambem o da irmãdade das Almas na freguezia da Vera-cruz, e depois tem logar o dos irmãos SS. da mesma freguezia.

Miudezas

Vae ainda sem gravura o n.º de hoje por nos não ter chegado a tempo a remessa com que contavamos.

Está verdadeiramente intransitavel a rua do Gravito, que é um mar de lama. O empedramento está já mais baixo do que as valletas, e se lhe não acodem, n'este inverno haverá sem duvida innundações nos predios.

N'esta semana tem concorrido muitos recrutas ao districto de reserva, remindo-se, pelo que tem entrado muito dinheiro na recebedoria do concelho.

Acha-se n'esta cidade o sr. Thomaz Ribeiro, primeiro official dos correios,que veio inspeccionar a collocação da linha telegraphica para a estação de Cacia, onde foi hontem.

Ante-hontem entraram no nosso porto 4 navios, que vem ao sal.

Consta-nos que se desorganisou a afamada banda de musica da «Fabrica da Vist'alegre».

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 11*—Continua o tempo formosissimo.

E' renovado o titulo de marquez da Graciosa, na pessôa do sr. Francisco Furtado de Mello, neto do 1.º marquez do mesmo titulo.

Fazem-se as nomeações de presidentes para a eleição da junta de parochia.

Dia 12—Effectua-se a 3.ª conferencia do dr. Francisco Pinto, sobre coisas d'Africa, no *Gremio-gymnasio-aveirense*.

Feriado em todas as repartições por virtude de ter assumido a regencia do reino a Rainha-mãe.

Morre o conselheiro Joaquim Costa.

Dia 13—Faz-se o apuramento da eleição municipal nos Paços-do-concelho.

A cadeia fica n'este e nos 2 dias seguintes sem guarda em razão de não haver gente no corpo de infanteria, no 3.º esquadrão de cavallaria e na policia. Chegou-se a esta pobreza franciscana!

Dia 14—Chega a Lisboa o *Malange*, que traz mais pormenores do desastre do Cunene. Renovam-se as esperanças, infelizmente não realisadas, do apparecimento do tenente Resende, pois se dizia em Loanda que ficaram no Cuamata alguns officiaes e soldados em refens.

Os «botirões». — O sr. ministro da marinha determinou que, por virtude de serem considerados nocivos os apparelhos denominados *botirões*, empregados na pesca na ria de Aveiro, não sejam novamente concedidos os logares que forem vagando.

Attribue-se erradamente aos *botirões*, por causa das estacas a que se prendem, o assoriamento da ria. E não viram ainda, os sabios informadores do ministerio da marinha, que a causa unica do mal é a aranha denominada *Portas-d'agua*, contra cuja existencia se insurge toda a gente de senso e de criterio!

Os desgraçados pescadores, que precisam de trabalhar para comer, os pobres botiroeiros é que pagam a estupidez que conserva aquillo de pé, e aguentam ainda com o peso das responsabilidades alheias.

Emprestimo de 3 %.—A partir de quarta-feira ultima estão sendo annulados, em conformidade com o programma, os titulos provisorios que não teem pagas todas as prestações.

Mau serviço.—Para limpeza e desobstrucção do collector do Cojo, fizeram-se pela estrada adeante varias escavações, levantando-se o macdam e a calçada das valletas, sem que até agora se tenha reposto aquillo no seu antigo estado.

Não nos bastava a porcaria infecta em que se mantem a chamada estrada do Americano, se não agora mais isto!

Tambem a substituição para macdam do antigo systema de calçada na Costeira ficou a uma terça parte da rua, se tanto, não proseguindo o util trabalho não sabemos porque razão.

Horto-agricola.—Ha idêa de crear aqui um horto-agricola, destinado a fornecer sementes e plantas para jardins, pomares e campos.

E' uma iniciativa util, a que auguramos prosperidades.

Em torno do districto. — Foi nomeado parocho para a freguezia de Oliveira-do-bairro o sr. padre José Rodrigues de Almeida, que tem estado na de Aguada-de-baixo.

Foi tambem nomeado escrivão de paz para Pardilhó o sr. José Lopes da Silva Bento.

Vae ser posta a concurso a egreja de Ribeira-de-fraguas, em Albergaria.

Foi aberto concurso para provimento do logar de facultativo do partido da Murtosa e Bunheiro, em Esiarreja, com o ordenado de 200$000 reis.

Mercados.—Hoje, ámanhã e além, devem realisar-se os mercados dos *Onze*, em Oliveira-d'Azemeis; dos *Doze*, na Palhaça; e dos *Treze* na Ermida, todos os quaes costumam ser muito concorridos. Ao da Palhaça, principalmente, afflue grande quantidade de porcos cevados, sendo d'ahi que começa a «matança» do anno.

Em Ovar, como de costume, vão principiar os mercados semanaes de cevados, que se effectuam em todos os domingos e se prolongam até ao fim de dezembro.

Obras publicas. — Foi solicitado e vae ser ordenado o proseguimento das obras começadas no convento de Jesus d'esta cidade.

O engenheiro director das obras publicas d'este districto, sr. Paulo de Barros, partiu hontem para as ilhas, onde vae tratar de assumptos que se relacionam com a construcção de novas levadas na Madeira.

Instrucção. — Foram nomeados como professores no lyceu de Aveiro e Porto o nosso patricio, sr. dr. Manuel Maria de Moura, e o professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Barbosa de Andrade.

O S. Martinho.—A egreja resa hoje e amanhã dos bemaventurados d'esta invocação, B. e P., e os amantes da pinga, seus devotos, festejam-n'os ruidosamente nas *suas capellas*, com varias moafas, carraspanas, etc., seguidos de varias tropelias, que será bom a policia evite.

Como ha ainda abundancia de vinho velho e já se vende por ahi do novo, é possivel que a mistura lhes transtorne a cachimonia.

As exequias.—Por motivos ponderosos, as exequias suffragando a alma do sr. conselheiro Castro Mattoso, que noticiámos serem no dia 17 do corrente, foram addiadas, *sine die*, para os principios de dezembro proximo.

Pescas.—O mar, depois de ter dado alguma petinga e boqueirão, produziu ante-hontem nas costas da Torreira, Costa-nova e S. Jacintho grandes lanços de sardinha grande, sendo o nosso mercado fartamente abastecido

Incendio. — Pelas 3 horas da madrugada de hontem levantava-se a cidade, estremunhada, despertando pelas repetidas badaladas dos sinos chamando por soccorros para o predio em que se acha installado o *Gremio-gymnasio-aveirense*, que esteve em risco de ser totalmente destruido pelas chammas.

Foi um descuido em apagar convenientemente o fogão da sala de jogo, que deu causa ao incendio. O predio é de ligeira construcção, de tabiques sobre o meio corpo de adobos de que é feito. Aqueceu a madeira em consequencia da estufa ficar introduzidos n'ella, e d'ahi o incendio, que se conseguiu dominar em breve com o auxilio da companhia dos Voluntarios e da gente que acudiu.

Foi o policia de ronda, o cabo Hygino Mieiro, quem, ao passar no Cojo, deu pelo caso. Chamou gente, despertou o mordomo da casa, lançou sobre a fornalha os primeiros cantaros d'agua, e dentro em breve, pelo concurso de todos, apagava-se o fogo, não sem ter produzido estragos avaliados em perto de 200$000 reis. Do mal o menor.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Estarreja, 11.

O sr. D Antonio Barroso começou a visita pastoral ás freguezias d'este concelho, visitando as egrejas de Fermelã e Canellas, sendo alli hospede do rev. parocho d'esta ultima freguezia.

Depois do almoço em casa do sr. Francisco Barbosa, presidente da camara, de quem foi hospede em Estarreja, realisou a visita a Salreu, onde ministrou o sacramento do chrisma a grande numero de pessôas.

Em Beduido tambem houve chrisma, e hontem foi o illustre prelado em visita a Albergaria-a-velha, voltando hoje a Estarreja, para continuar a visita ás demais freguezias do concelho. começando pela de Veiros.

Na freguezia da Murtosa, onde será hospede do rev. parocho, demorar-se-ha tres dias.

S. ex.ª revd.ma tem sido muito bem recebido por toda a parte, sobreexcedendo os pomposos festejos de Alquerubim, onde o nosso commum amigo, sr. Manuel Maria Amador, primou em racebêl-o principescamente.

Manteigas, 10.

Tem canido sobre nós um formidavel nevão, que cobriu completamente toda a Serra-da-estrella.

Ha seis dias que a neve não cessa de cahir, obstruindo os caminhos em mais de um metro de altura.

Por este motivo não podem transitar carros, estando alguns retidos na neve e tendo os conductores salvo com difficuldade os animaes que puxavam os vehiculos.

A difficuldade nas communicações é tal, que tem havido falta de mantimentos, inclusivè de pão!

Só com grande custo se póde romper até aqui.

Mealhada, 10.

Falleceu ante hontem de manhã, na Pampilhosa-do-botão, o rico proprietario, sr. Joaquim José de Mello, pae dos srs. José de Mello, vereador d'este concelho, e Joaquim José de Mello Junior, rico proprietario na Povoa do Pereiro, do concelho d'Anadia, e tio do sr. dr. Joaquim Lino Ferreira, ex-administrador d'aquelle concelho.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Grassa intensamente nas povoações de Carreira, Lograssol e Lameiras, a epidemia da variola.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O FURTO DE LADY DRYSDALE

Lady Drysdale não perdia um movimento do pequenino, que duas ou tres vezes olhou para ella de um modo familiar, como se a conhecesse, e causando-lhe um longo extremecimento.

Recorreu então a um meio infallivel: tirou da rede a mala e abriu-a, pondo a descoberto o estojo de *toilette*, com uma fileira de frascos de boccal prateado e brilhantissimo.

O bébé voltou-se quando a sentiu mexer-se, e, ante aquelle deslumbramento, abriu muito os olhos e murmurou: «Ah! Ih!», começando a estrebuchar nos braços da mãe. Esta olhou em redor de si e segurou-o com mais força, logo que percebeu o motivo do desasocego.

— Ah! Ih!... repetia elle. Descahiu o beicinho inferior, e desatou n'um choro desesperado.

— Deixe-o, minha senhora, deixe-o vir! pediu lady Drysdale com grande empenho.

— Vae incommodal-a, bem vê, respondeu a outra resistindo.

— Não! Não incommoda nada.

Logo que a mãe o poz no chão, o pequenito correu por entre os dois bancos até ir agarrar-se aos joelhos de lady Drysdale, cujas mãos estavam tão tremulas, que mal poderam erguel-o e sental-o ao pé d'ella.

O bébé debruçou-se logo para a mala, ancioso por agarrar aquellas deslumbrantes preciosidades, e lady Drysdale foi-lhe dando uns após outros os frascos, de que elle agarrou quantos poude com ambos os bracinhos, apertando-os muito contra o peito, n'uma ruidosa alegria.

Olhou-o a mãe por momentos, e recahiu novamente na sua desgraça. Ao cabo de tempo lembrou-se de que eram horas de dar de comer ao filho, que já então estava no collo de lady Drysdale, e tirou de um sacco uma garrafinha com leite, uns biscoitos e uma banana, e assim como um guardanapo, que lhe poz á roda do pescoço. O bébé, sempre com os frascos muito agarrados, não quiz tirar-se d'onde estava, e tratou de beber e comer, sem a minima ceremonia, abrindo promptamente a bocca de cada vez que lady Drysdale lhe chegava um dos pedacinhos em que ia partindo a banana, mas fechando gradualmente os olhos, até que adormeceu nos braços da fidalga.

Entre as mães existe como que uma franco-maçonaria: d'ali a pouco estavam as duas a trocar confidencias. Choraram juntas a morte de filhinho de Lady Drysdale, que morrera pouco antes, quando tinha justamentedezenove mezes—a edade do que ali estava a dormir, e com quem, disse ella umas poucas de vezes, se parecia extraordinariamente=os mesmos olhos, a mesma pelle, o mesmo cabello, todo o mesmo! E choraram a morte do marido da viuva, que tinha perecido na Africa do Sul, n'um combate com os boeres.

Por fim, arrastada pela sympathia que a outra lhe inspirava, a feliz mãe contou as tristes apprehensões que tinha ácerca do futuro. Ia para Londres, viver com a familia do marido, mas o filhinho não se dava com o clima da capital, que podia ser-lhe funesto. Alem d'isso a sogra não era sua amiga, e, como detestava as creanças, de certo não havia de tratar bem o neto.

Lady Drysdale chegou-se para ella um pouco, pensando na maneira de poder valer-lhe. Estava silenciosa a formar o seu plano, quando de repente se sentiu um estrondo enorme, como de coisas que se despedaçam rangendo e estalando, e logo a carruagem se virou, com um terrivel solavanco.

Lady Drysdale não perdeu de todo a consciencia: cingiu instinctivamente o pequenino com os braços, na ancia de protegel-o, e sentiu-se arremessada para um e outro lado.

Houve depois um estrepito fortissimo e tudo ficou em socego.

Voltou a si do choque, aos gritos da creança. Ainda a tinha nos braços e estavam cahidos sobre a mãe. A carruagem parecia haver tombado para um dos lados, ficando os tres passageiros em monte sobre a janella encostada ao terreno. Estonteada e vacillante, afastou-se da mãe do pequenino, e começou precipitadamente a apalpal-o com os dedos tremulos: viu que elle não tinha nada partido, nem a cabeça, nem os braços, nem as pernas, nem as costellas. Acabou de socegar reparando na força com que a creança continuava a gritar. Pousou-a no chão e voltou-se para a mãe. Estava cahida n'um molho, com o rosto côr de cera. Quiz pol-a em posição mais commoda. A cabeça tombou inanimada para um dos hombros. Segurou-lh'a pela parte de traz, e sentiu-a toda esmagada. Enxugou a mão no coxim, e encostou-a ao peito da infeliz, sobre o coração. Não sentiu palpitações.

No primeiro impeto de horror, tomou a creança nos braços, gritou por soccorro, anciosa porque a tirassem de aquelle recinto de morte. Dois homens appareceram n'esta occasião ás janellas, voltadas para cima e abriram a porta do compartimento. Tendo posto fóra o pequenito, que lady Drysdale lhes entregou, puxaram-a para cima pelos pulsos, emquanto ella os ia ajudando pondo os pés nos ferros que sustentavam as redes. Quando se viu no exterior, cahiu soluçante ao pé da creancinha, e os homens foram salvar outras pessôas, que gritavam por soccorro nos compartimentos immediatos.

Decorridos instantes havia-se reanimado e olhou carinhosamente para o pequenino Ficou transida de susto julgando que elle tivesse alguma lesão interna, por lhe ver sangue na bocca. Era de um beiço que se tinha cortado ao de leve: tranquillisou-se e ao passo que o affagava, foi tomando conhecimento claro do se tinha passado.

O comboio descarrilara. A locomotiva fora bater contra uma arvore, derribando-a. Estavam voltadas de ilharga tres das carruagens, d'onde vinham ainda a sahir os passageiros, uns arrastando-se, outros cambaleando por cima dos lados superiores de cada uma. Alguns ajudavam a subir os que ainda se conservavam nos compartimentos. Outras tres carruagens não tinham discarrilado, e duas pendiam de esguelha no talude lateral. Enchia os ares um ruido confuso: aos silvos penetrantes da machina, envolta em uma nuvem de fumo, juntava-se o alarido que fazia toda aquella gente, perguntando, dizendo como se devia descer e explicando a causa da catastrophe. Mulheres gritavam com ataques de nervos.

(*Continua*).

EDGAR JEPSON.

O "Campeão,, nos campos

PARA REJUVENESCER AS ARVORES FRUCTIFERAS

Muitas arvores fructiferas perdem prematuramente a sua vitalidade, em virtude de causas diversas, isoladas ou reunidas. Aquellas que teem produzido grandes colheitas de fructos por espaço de alguns annos, e que parecem ter um vigor inexgotavel, são muitas vezes as primeiras que chegam á velhice, porque esgotam mais promptamente as materias fertilisantes que as suas raizes encontram na terra, ao passo que as que apresentam desde novas uma apparencia rachitica, que apenas dão folhas, e estas em quantidade limitada, costumam viver muito mais tempo.

Fazer parar um tal enfraquecimento, uma vez começado, é tarefa bastante difficil, mas não impossivel para um bom arboricultor.

Para revigorar ou rejuvenescer as arvores fructiferas debilitadas por um excesso de producção, a primeira coisa que deve fazer-se é pôr a descoberto uma boa parte das suas raizes, cobril-a com terra rica em adubo e estender depois em volta, a pequena distancia do tronco, uma boa camada de cinzas. Em seguida enxertam-se alguns ramos com uma nova variedade de fructo, continuando-se esta operação pouco e pouco até que toda a ramagem seja trocada pela da nova variedade, e por ultimo lava-se bem toda a casca velha com leite de cal, acido phenico e lixivia forte para destruir todos os parasitas e

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

— O que tens tu, minha Paquita?

— Meu amigo, disse-lhe ella, leva-me esta mesma noite. Deita-me em qualquer parte onde não possam dizer, vendo-me: Aqui está Paquita; onde ninguem responda: Está aqui uma rapariga de olhar doirado, que tem os cabellos compridos. Ahi dar-te-hei tantos prazeres quantos quizeres receber de mim. Depois quando já me não amares, deixar-me-has e eu não me queixarei, não direi nada; e o meu abandono não deverá causar-te nenhum remorso, porque um dia passado junto de ti, um unico dia durante o qual eu tenha olhado para ti, terá valido para mim toda uma vida. Mas, se eu ficar aqui estou perdida.

— Eu não posso deixar Paris, minha pequena, respondeu Henrique. Não pertenço a mim mesmo, estou ligado por um juramento á sorte de muitas pessôas que são minhas como eu sou d'ellas. Mas posso arranjar te em Paris um asylo onde não chegará nenhum poder humano.

— Não, disse ella, esqueces o poder feminino.

Nunca phrase alguma, pronunciada por uma voz humana, exprimiu mais completamento o terror.

— O que te poderia, pois, acontecer se eu me puzesse entre ti e o mundo?

— O veneno! disse ella. Dona Concha já suspeita de ti. E, replicou ella, deixando deslisar as lagrimas que brilharam ao longo das suas faces, é bem facil de vêr que eu já não sou a mesma. Pois bem, se tu me abandonas ao furor do monstro que me ha de devorar, que seja feita a tua santa vontade. Mas vem, faze que, em nosso amor, haja todas as voluptuosidades da vida. Alem d'isso, eu supplicarei, chorarei, defender-me-hei, salvar-me-hei talvez.

— Quem é que imploras? disse elle.

— Silencio, replicou Paquita. Se eu obtiver o meu perdão, será talvez por causa de ser discreta.

— Dá-me o meu vestido, disse Henrique insidiosamente.

— Não, não, respondeu ella com vivacidade, fica o que és, um d'esses anjos que me tinham ensinado a odiar, e nos quaes eu não via senão monstros, em quanto tu és o que ha de mais bello debaixo do céu, disse ella, acariciando os cabellos de Henrique. Ignoras até que ponto eu sou idiota, não aprendi cousa alguma. Desde a edade de doze annos que estou encerrada sem ter visto ninguem. Não sei ler nem escrever, não fallo senão o inglez e o hespanhol.

— Como é então que recebes cartas de Londres?

— As minhas cartas! olha, aqui estão! disse ella indo buscar alguns papeis a um comprido vaso do Japão.

E mostrou a de Marsay umas cartas aonde elle viu com surpreza figuras extravagantes, semelhantes ás dos enygmas figurados, traçadas com sangue e que exprimiam phrases cheias de paixão.

— Mas, exclamou elle, admirando esses hieroglyphos creados por um ciume habil, tu estás sob o poder de um genio infernal?

— Infernal, repetiu ella.

— Mas como pudeste tu sahir...

— Ah! disse ella, vem d'ahi a minha perda. Puz dona Concha entre o medo de uma morte immediata e uma colera que havia de vir. Tinha uma anciedade de demonio, queria romper esse circulo de bronze, que tinha descripto entre mim e a creação, queria vêr o que eram homens novos, porque não conheço outros homens senão o marquez e Christemio. O nosso cocheiro e o creado que nos acompanham são uns velhos...

— Mas tu não estavas sempre encerrada? A tua saude exigia...

— Ah! replicou ella, passeavamos, mas durante a noite e pelo campo, á borda do Sena e longe do mundo.

— Não te sentes orgulhosa de ser assim amada?

— Não, disse ella. Apesar de bem cheia, esta vida occulta não é senão trevas em compensação da luz.

— O que chamas tu a luz?

— E's tu, meu bello Adolpho, tu por quem eu daria a minha vida Tudo o que já me disseram de paixão e que eu inspirei, sinto-o por ti. Durante certos momentos, nada comprehendia da existencia, mas agora sei como nós amamos, e, até agora, era unicamente amada, e não amava. Deixarei tudo por ti, leva-me. Se queres, faze de mim um brinquedo, mas deixa-me perto de ti até que me quebres.

— Não terás com isso pesar.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

para que a superficie fique em condições saudaveis.

Quasi todas as arvores agradecem este tratamento e continuam fructificando por um numero de annos mais ou menos longo, muito principalmente se não houver descuido em adubal-as frequentemente, para que o solo recupere as substancias fertilisantes que a arvore necessita.

—=—

MANEIRA DE CONSERVAR O FEIJÃO VERDE

Em Inglaterra conservam durante o inverno as vagens do feijão verde do modo seguinte: as vagens são lançadas ás camadas n'uma vasilha, na qual se deita o seguinte liquido na proporção de: salitre 1/4 de onça, sal 1/2 onça, agua uma quarta (medida ingleza de pouco mais de um litro).

As vagens devem ficar cobertas por este liquido, e para que fiquem livres do contacto do ar deita-se um pouco de azeite sobre esta salmoura.

As vagens n'este liquido conservam-se muito bem, durante todo o inverno, e não ficam salgadas.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes:

Ponta-delgada, 1 de novembro.

Temos tido uma longa temporada de magnificos dias, permittindo colher-se tudo o que havia pelos campos, especialmente milho, de que a safra foi grande. Não tem preço, porém, e mal se presume que o venha a ter, pelo que teremos a luctar com a crise da abundancia de um genero que não podemos produzir barato, em razão do alto preço das rendas de terras e do salario dos trabalhadores.

Na alfandega d'esta cidade o mez passado cobrou-se para o estado 14:978$279 reis, para emolumentos 522$310 reis e para os municipios 7:253$330 reis.

Houve casos de febre carbunculosa em gado vaccum na Ribeira-sêcca, na Ribeira-grande e em Agua-do-pau, morrendo varios animaes. Felizmente cessaram.

Inaugurou-se, com regosijo publico, uma pharmacia no Nordeste, a primeira que alli se vê. E' um bom melhoramento.

Telegrapharam d'aqui ao presidente Loubet, saudando-o, o agente consular de França e o «Atheneu-commercial» d'esta cidade.

Houve festa pomposa na benção de uma nova egreja em Santo Antonio de Nordeste.

Entre outros beneficios á pobreza, feitos pelo sr. marquez da Praia e de Monforte, ao partir d'esta sua patria, regressando a Lisboa, mandou 290$000 reis aos «Asylos de infancia-desvalida» e de «Mendicidade», á «Cosinha-economica» e recolhidas pobres de Santa Barbara.

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa, onde era alumno da «Escola-naval», para que tinha entrado agora, aos 18 annos, com um curso de preparatorios como raros lá vão, o sr. Arthur da Cunha Coelho, filho mais novo do bemquisto commerciante e proprietario n'esta cidade, sr. Jeronymo Baptista Coelho.

Foi um aneurisma, complicado com congestão cerebral, que se lhe manisfestara ha dias, poucos depois da sua partida d'aqui, partida que fizera alegre e cheio de esperança no futuro, que lhe roubou permaturamente a vida.

Moço de comportamento exemplar, estudante applicado, sem outras preocupação e aspirações que não fossem as de adquirir posição pelo trabalho, conseguiu distinguir-se sempre na sua carreira academica, terminando cedo o curso dos lyceus no lyceu nacional d'esta cidade e cursando com classificações altas as cadeiras da «Academia-polytechnica» do Porto, de que sahiu laureado no anno lectivo findo.

Fora no começo do corrente para a «Escola-naval», e foi alli que o veio surprehender a morte, ante-hontem, após um penoso embora curto pacecimento de dias.

A noticia, que ante-hontem mesmo se espalhou na cidade, onde conquistara pelo seu bom caracter tão arreigadas sympathias, causou no espirito de todos a mais funda impressão.

A sua lucida intelligencia, a sua funda vontade ao trabalho, deviam conduzil-o longe. Pois não o deixou a fatalidade ir mais alem!

Resta á sua sympathica memoria e aos que tão doloridamente o pranteiam, a consolação de haver chegado, em curtos annos, onde muitos não vão nem cedo nem tarde embora á custa de profiados sacrificios.

A' familia enlutada, com especialidade a seus paes e irmãos, a sentida expressão do pesar com que os acompanhamos na sua immensa dôr.

O cadaver do desventurado moço, conduzido para a egreja de S. Domingos, na capital, foi durante aquella noite velado por pessôas de familia, entre as quaes seu irmão Antonio, aspirante da marinha, alumnos de escolas superiores e empregados do arsenal, sendo depois conduzido á gare do Rocio, onde foi metido n'um wagon que o trouxe hoje para aqui. De Lisboa acompanharam-n'o varias pessôas, vindo tambem alguns aspirantes da marinha.

Falleceu em Braga o nosso amigo, sr. Felix Mira Neves, antigo empregado dos correios aposentado, que serviu em tempo na direcção d'esta cidade e em varios pontos do districto.

Em politica era um exaltado, mas no fundo tinha bom coração e era amigo do seu amigo.

Paz á sua alma. Pesames aos seus.

Falleceu tambem em Agueda, o sr. Belmiro Moreira dos Santos, filho do sr. Luiz Moreira dos Santos, antigo empregado das obras-publicas d'este districto, a quem damos os nossos pésames.

Mala-do-norte

PORTO, 7—11—1905.

Realisou-se hontem, no salão do Casino, á Foz do Douro, uma brilhante festa de caridade promovida por um grupo de piedosas senhoras alli residentes. Foi um concerto, em que tomaram parte, entre os distinctos amadores, os abalisados professores D. Sola Conde e Roncagli, que acompanharam a piano os seus discipulos, que se prestaram com a maior amabilidade a concorrer para a festa, cujo producto é destinado a esmolas aos pobres d'aquella localidade no dia de Natal.

No proximo domingo, tem logar no edificio da fabrica do sr. Commendador Ferreira Bahia, uma sessão solemne para inauguração da «Caixa de auxilio aos operarios. E' de prever uma grande animação, pois que todos trabalham de boa vontade, alem do sr. commendador Bahia, para conseguir que a nova instituição dê os melhores resultados. E' uma obra humanitaria.

O collega de Lisboa, o *Popular*, em consequencia, do fallecimento do conselheiro Marianno de Carvalho, acaba de nomear seu representante n'esta cidade o nosso presado amigo, sr. João Pimentel, que gosa aqui de estima geral. Felicitamos o amigo pela honrosa escolha.

Foi pedida em casamento para o sr. J. da Silva Villas Boas, d'esta cidade, a sr.ª D. Carolina da Conceição Guimarães, prendada menina de Braga.

No tribunal militar está sendo julgado o tenente Malheiro, accusado de irregularidades praticadas durante o tempo em que esteve em commissão de serviço em Africa.

A's horas a que escrevo, estão nos debates, que correm muito animados.

Vimos n'esta cidade o sr. João Chagas, illustre publicista, e Guerra Junqueiro, o grande poeta.

Por hoje mais nada.

S. R. S.

O anno agricola

Não deixou de chover, mas tambem não é de abundancia de aguas que as terras agora mais precisam.

Em substituição das de peso, porem, veio o frio, que é já aspero de manhã e de noite.

Nos campos continuam os trabalhos proprios da estação, não se descançando nas sementeiras e já no corte das hervas d'este tempo.

Informações diversas:

De *Alemquer*:—Não tem havido procura aos vinhos d'este anno. Os do anno passado teem tido ultimamente alguma sahida.

Principiaram as pódas nas vinhas de enxerto mais fracas. Os jornaes regulam por 240 reis.

De *Pinhel*:—As vindimas n'este anno foram feitas tardiamente, mas com um tempo esplendido, esperando-se porisso que a qualidade será boa.

Os preços são de 900 reis cada 20 litros os da penultima colheita, e 600 reis do novo, mas com pouca procura.

De *Santarem*: — As espoldras das vinhas encontram-se adeantadas. Os vinhos não attingem valor superior a 10$000 reis a pipa de 442 litros.

De *Santo Thyrso*: — Os vinhos continuam estacionarios nas adegas, por falta de compradores.

Informação estrangeira

Tigre com fala.—A guarnição de Yeypore, nas Indias inglezas, está sob a impressão de um drama, que teve o seu epilogo nos juncaes indianos. Eis o caso: Ha mezes o tenente Francisco Tyng Gore foi transferido para o exercito anglo-indiano, depois de se ter distinguido na Africa-do-sul. Era um bonito e elegante rapaz, talvez um pouco efeminado e de aspecto timido. Tempo depois de chegar á India, o pobre official estava louco de amores por uma princeza hindu, mas amava sem esperanças, porque a familia d'ella repellia horrorisada toda a ideia de alliança com o «extrangeiro».

Uma tarde, o tenente entrou no quartel dominado por uma indescriptivel agitação, sendo atacado por uma febre violenta. O cirurgião-mór, para o fazer dormir, deu-lhe a beber um narcotico. Entretanto, a agitação não cessava e o doente narrava coisas extraordinarias, entre ellas a de que um padre hindu o intimara a renunciar á princeza e a regressar á Inglaterra, sob pena de o transformar em tigre. O doente restabeleceu-se, graças aos cuidados dos medicos, parecendo socegado e nos casos de voltar ao serviço; mas um dia desappareceu, sendo inuteis todos os esforços para o encontrar.

Pouco depois, assignalava-se, nas cercanias de Yeypore, o apparecimento de um tigre gigantesco, que, dentro em pouco, era o terror da região. O animal não atacava seres humanos, limitando-se a aterrorisar os indigenas, que certificavam que elle caminhava de pé, sobre as patas trazeiras, e que fugia quando se approximavam outros tigres. Organisaram-se varias batidas, mas semilhante bicho conseguia sempre salvar-se. Ultimamente o major Austey e mister Alfredo Lloyd, á caça nas proximidades de Sunhom, descobriram perto de um templo um enorme tigre. O major metteu a arma á cara, e quando disparou ouviu estas palavras: «Austey não me mates!» O animal, depois de se ter levantado sobre as patas, cahiu fulminado. O major, saltando do carro, dirige-se para o bicho e distinguiu um pequeno fio de sangue. Com uma navalha, rasga a pelle do animal, dentro da qual estava morto o tenente Gore.

Manteiga de seculos.—No museu da *Public-library* de Belfast, na Irlanda, está exposto um boião de grés achado recentemente nas escavações praticadas nas turfeiras de Ballimberry.

Esse boião, hermeticamente cerrado (não se sabe, infelizmente, o processo d'occlusão), continha manteiga ainda fresca, embora tivesse estado durante seculos debaixo da terra.

E' verdade que, poucos momentos depois de exposta ao ar, a manteiga rançou-se.

Ha oxidações e fermentações que não podem dar-se sem o concurso do ar. Ha certos microbios como os vegetaes, como os animaes, como os homens: precisam oxigenio para viver e trabalhar...

Contra o cancro e a tuberculose. — O governo brazileiro resolveu adjudicar um premio de 1:800 contos ao descobridor de qualquer remedio provadamente efficaz contra o cancro, syphilis ou tuberculose. Teem sido muitos, como era de esperar, os concorrentes ao convidativo premio, sendo a seguinte a resenha numerica dos medicamentos enviados até 1 de outubro ultimo, para serem submettidos a ensaios e experiencias:

Do Brazil, 10 contra o cancro, 5 contra a syphilis e 2 contra a tuberculose; dos Estados-unidos, 45, 5 e 7 respectivamente; da Allemanha, 47, 10 e 8; da Belgica, 4, 2 e 1; da França, 23, 14 e 5; da Russia, 5, 10 e 9; da Hollanda, 3, 5 e 4; do Chili, 10, 5 e 5; de Hespanha, 14, 10 e 6; de Inglaterra, 35, 31 e 12; e de Portugal, 10, 1 e 1.

Com respeito a estes ultimos devemos dizer que não foram acceites por não estarem devidamente authenticados.

A «Academia de medicina brazileira» resolveu prorogar o praso do concurso até 10 de fevereiro proximo, visto terem apparecido varias reclamações ácerca das fórmulas de alguns dos medicamentos.

Hypnotismo... telephonico. — Um hypnotisador londrino, mister Faut Abbott, fez um d'estes dias uma curiosissima experiencia, para a qual convidou os jornalistas.

Depois da série de classicas transmissões de pensamento a curta distancia, dirigiu-se Abott para um gabinete telephonico affastado, e, pelo telephone, ordenou a um dos seus *snjets* que adormecesse. Este, um rapaz chamado Mackie, principiou a tremer ao ouvir no apparelho a voz do hypnotisador, cahindo em seguida nos braços dos jornalistas que estavam presentes e só voltando a si assim que mister Faut regressou.

A cura da febre amarella.—Parece que uma nova descoberta se acaba de fazer, com referencia ao tratamento da febre amarella.

N'uma das suas lições de clinica medica, professada na «Escola medica do Rio-de-janeiro», o dr. Nuno de Andrade preconisou o emprego das injecções intra-venosas de bichloreto de mercurio, segundo o methodo de Bacceli, no rheumatismo articular agudo, e, como o successo do methodo foi magnifico, desde logo foram usadas as injecções de sublimado, não só no caso indicado como tambem nos casos da febre typhoide, infecção puerperal e outras scepticemias.

O dr. Agenor Porto, deante dos resultados obtidos, lembrou-se de usar o methodo em 2 casos de febre amarella, por occasião da recente epidemia. O resultado foi tão surprehendente e confirmado de modo tão categorico, que é de esperar venha o novo tratamento trazer optimo contingente para a prophylaxia do terrivel mal.

Embora ainda se desconheça a acção do sublimado injectado na circulação e quaes as reacções salutares, está hoje averiguado que dos saes metallicos é elle um dos melhores antizimoticos e um bactericida poderoso, quando alliado ao acido tartarico.

Um drama em Londres.—Um dos mais bellos bairros londrinos, Russel-square, foi agitado um d'estes dias por um drama cuja heroina é uma popular encantadora, miss Monckton, que representa e canta sob o nome de Gertie Millar, e cujo heroe foi um rapaz allemão, o barão Ransholzkausen. Desde ha tempos que este titular se perdera de violentos amores pela artista, a quem declarou a sua ardente paixão. Ella, com toda a delicadeza e carinho, procurou leval-o a abandonar as suas pretensões. Terça-feira, porém, quando a creada de quarto da Monckton ia a espanar o piano, descobriu escondido atraz d'este movel um homem que não conheceu. Suppondo que era um ladrão, a mulher fugiu, gritando por soccorro. No momento exactamente em que ella soltava esses gritos, ouviu-se a detonação de um tiro. As pessôas que acorreram encontraram o corpo ensanguentado do joven barão, que empunhava um revolver. O desgraçado rapaz apresentava um terrivel ferimento, fallecendo pouco depois, no hospital. Introduzira-se em casa da artista arrombando uma janella. Tinha apenas 25 annos e era muito estudioso!

Archivo do "Campeão,,

Grandes-armazens do Chiado.—Os activos proprietarios desta conhecida casa lisbonense, brindaram-nos com um exemplar do seu bello catalago de inverno, publicação luxuosa e artistica.

Insere gravuras nitidas dos principaes artigos á venda, por preços excessivamente baratos, que só se encontram n'aquellas condições, nos mesmos «Grandes-armazens».

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,57		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambarà* do sr. visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambarà*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambarà*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

CARTEIRA

PERDEU-SE uma, de cabedal, na 4.ª feira ultima, desde a Recebedoria do concelho até á estação do caminho de ferro.

Continha uma pequena importancia e documentos que indicam a quem pertence.

A quem a tenha encontrado e queira restituil-a aqui, se darão alviçaras.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ANNUNCIO

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Maria Macharrão, tambem conhecido por José Maria de Oliveira Macharrão, que foi morador em Ilhavo e falleceu no Rio-de-janeiro (Brazil) e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Gomes, residente na mesma villa d'Ilhavo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario-do-governo», chamando e citando o credor José da Conceição Barreto, solteiro, official do Ministerio dos negocios do reino, residente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistir a todos os termos do alludido inventario até final e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 7 de novembro de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão ajudante
João Luiz Flamengo.

Quinta

VENDE-SE uma nos suburbios d'esta cidade, que se compõe de terras de semeadura altos e baixas, arrosal, pomares de espinho e caroço, com agua de bica e de lima, casa de residencia com bellas vistas e para caseiro com muitas abegoarias.

Informações n'esta redacção.

3.º Esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7

O conselho eventual de este esquadrão, faz publico que no dia 19 do corrente, no seu quartel e por 12 horas do dia, ha de proceder-se á venda em hasta publica, de trez solipedes julgados incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Aveiro 7 de novembro de 1905.

O secretario
Antonio Pereira da Cunha e Costa
Alferes.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373
PORTO

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem saiba e queira dizer o nome do auctor ou auctores do roubo de coelhos e gallinhas feito n'uma das ultimas noites na Quinta de Arnellas, propriedade do sr. João Baptista Garcez.

A gratificação, que não é pequena, entrega-se logo.

60$000 RÉIS MENSAES

TODOS podem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia).

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado le agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria
Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **20** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, tc

Preços muito economicos.